

Editorial

A revista Ensaio iniciou no numero 76 a apresentação de dossiês. O primeiro da série foi de uma equipe de Portugal sobre formação de professores, organizado pelo Prof. Dr. Candido Alberto da Costa Gomes.

O número 78 será dedicado a avaliação de larga escala e estatísticas, organizado pelo Prof. Dr. Ruben Klein.

Neste exemplar os estudos publicados são mais uma evidência da diversidade de situações em que cabe, com resultados de elevado interesse público, a utilização do instrumental da avaliação educacional. Assim, podem-se mencionar exemplos de avaliação institucional, de avaliação educacional usando modelo multinível, de avaliação de professores, de fatores capazes de explicar tanto o sucesso de uma escola em área de risco, como entender o rendimento excelente, revelado em três amostras. De forma mais específica, está uma avaliação dos procedimentos usados em concursos públicos universitários e uma análise do sistema de cotas, com dados do vestibular da UERJ.

No trabalho denominado "Fatores associados ao desempenho escolar em Português: um estudo multinível por regiões", elaborado por Jacob Arie Laros, João Luiz Marciano e Josemberg Moura de Andrade, foram estudados, entre outros, os fatores ligados ao desempenho em Português. A amostra era constituída de 33 962 alunos da 3ª série do Ensino Médio, distribuídos em 1661 escolas que participaram do SAEB/2001. Registre-se que foi utilizado um modelo multinível para a análise feita.

Carmem J. Fernandez utiliza três amostras para juntar as evidências sobre as características determinantes de sucesso de alunos que se destacaram em seus estudos. Uma conclusão é frequente nesses trabalhos: embora a procedência social não seja um determinante, a maior parte dos alunos com rendimento excelente procede de ambientes culturalmente favorecidos.

Em "Trajetória do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado do Rio Grande do Sul", Carmem Maria Koetz e Flavia Obino Côrrea Werle desenvolvem um modelo de institucionalização da avaliação educacional que situa as principais mudanças quando da posse de governos eleitos. A percepção das necessidades dessas alterações introduz uma descontinuidade das mudanças que pode ser prejudicial. Continuidade e comparabilidade são atributos da avaliação que normalmente são importantes, e mudanças não devem ser sujeitas ao calendário político.

Começam a surgir artigos sobre as ações afirmativas no ensino superior público. Este estudo, "Desempenho dos candidatos no vestibular e o sistema de cotas na UERJ" de Alberto de Mello e Souza, descreve o desempenho dos alunos cotistas e não cotistas no exame vestibular da UERJ. Além da escolaridade e renda das famílias, a escolha da carreira favorece melhores resultados para os que escolhem uma carreira de prestígio.

O estudo de Suely da Silva Rodrigues, "Políticas de Avaliação Docente: tendências e estratégia", aborda um tema - política de avaliação docente indispensável para uma melhor compreensão dos fatores capazes de ampliar a efetividade do professor. Assim, esse trabalho apresenta algumas tendências de políticas educacionais, cujas estratégias envolvem a avaliação docente.

No artigo "Seleção de docentes em universidades federais: uma análise dos regulamentos, sendo autores Elisabete Stradiotto Siqueira, Erlaine Binotto, Fabiula Meneguete Vidas da Silva e Débora Nayar Hoff, a seleção de pessoal é vista como um processo complexo que envolve critérios subjetivos e objetivos, estando estes últimos presentes nos regulamentos e editais. As categorias de análise adotadas foram: a) composição das bancas examinadoras; b) formas de avaliação e c) critérios de pontuação dos instrumentos de avaliação.

A proposta, ora formulada, "Avaliação por diferentes olhares: fatores que explicam o sucesso de escola carioca em área de risco", apresentada por Douglas Teixeira Cardelli e Ligia Gomes Elliot, é um estudo avaliativo das relações estabelecidas entre alunos, gestores, comunidade do entorno, familiares, professores e técnicos pedagógicos, de uma escola pública do Rio de Janeiro inserida em uma área de risco. A escola vem apresentando resultados positivos em suas avaliações, o que se contrapõe a alguns paradigmas do fracasso escolar.

Em "As políticas estaduais de apoio ao PNPG 2011-2020: o caso FAPEMIG-CAPES", Mario Neto Borges e Francisco César de Sá Barreto apresentam a política estadual para a pós-graduação em Minas Gerais, baseada na cooperação entre a FAPEMIG e a CAPES. Foco especial é dado aos dois Acordos de Cooperação entre essas Agências. Procura-se demonstrar que, por um lado, os cursos de pós-graduação podem ganhar muito na busca da excelência e, por outro, que a pós-graduação pode colaborar efetivamente na melhoria da educação básica no País.

Fátima Cunha Ferreira Pinto